

190	333			
				3

KGR01546

GERAL ▼ LUTA

Índios invadem área de escola agrícola

Os Kaingang querem que o governo demarque uma área no Toldo do Imbu

Cristiano Rigo Dalcin

ABELARDO LUZ

Os índios Kaingang de diversas aldeias de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná invadiram ontem a área de cultivo agrícola da Escola Técnica Agrícola Municipal de Abelardo Luz para pressionar o governo federal a demarcar 2,4 mil hectares no Toldo do Imbu. A ocupação ocorreu de forma pacífica. De acordo com o Conselho Indígena Missionário (Cimi), que presta assistência para os índios, o processo de demarcação da área dura mais de 15 anos.

Os índios que reivindicam as terras afirmam ter sido

expulsos do local há 51 anos, com o auxílio de um funcionário do extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI), que antecedeu à criação da Funai. Para chamar a atenção das autoridades, os Kaingang reuniram no local oito caciques de aldeias de Chapecó (SC), Seara (SC), Nonoai (RS), Constantina (RS) e Palmas (PR). Hoje, uma delegação de índios da reserva Xapecozinho de Ipuçu (SC) deve aderir ao movimento.

O prefeito de Abelardo Luz, João Marques, esteve em Chapecó para discutir o assunto com o gerente regional da Funai, Irani Cunha. Hoje, a prefeitura deve entrar na Justiça com um pedido de reintegração de posse. A Procuradoria da República de Joaçaba também foi acionada para providenciar a presença da Polícia Federal no local. A Polícia Militar montou barreiras e atua de forma preventiva para evitar conflito entre índios e proprietários de terras.